

410

EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS SOLIDÁRIAS E JUSTAS: UMA BASE DE DADOS EM CONSTRUÇÃO. *Marcia Giovana Pedruzzi, Italo Modesto Dutra, Raul Gonçalves, Monica Baptista Pereira Estrazulas (orient.) (UFRGS).*

Os tempos de intolerância e competitividade atuais conduzem à convicção de que a educação informal, formal e não-formal de crianças e jovens ainda se dá por meio de práticas educativas que não priorizam a vivência e o aprendizado da solidariedade e da justiça. Nesse sentido, estudos anteriores no âmbito do Projeto Rede JovemPaz (RJP) – Laboratório de Estudos em Educação a Distância - CAP/UFRGS, apontaram a necessidade de, no contexto das situações cotidianas, favorecermos a participação ativa de crianças e jovens em experiências educativas desequilibradoras em rede (EDR), nas quais trocas interindividuais (presenciais e à distância) oportunizem a descentração dos pontos de vista como condição inicial ao desenvolvimento da capacidade de compreendermos e de sermos recíprocos (lógica das relações), ou seja, de situarmo-nos intelectual e moralmente no mundo em que vivemos e convivemos. As ações do presente estudo, fundadas teoricamente na visão sistêmica da "solidariedade a partir da complexidade", visam contribuir para a modelização, testagem e incorporação de ajustes em experiências EDR realizadas por crianças, jovens e educadores participantes da RJP, no ano 2005. Os resultados parciais referem-se à: a) constituição de uma base de dados disponível via Web para permitir o exame sistemático dos processos de complexificação sócio-cognitiva de indivíduos e grupos participantes, conforme o evidenciado em suas aprendizagens da solidariedade e da justiça; b) tentativas de incorporação de ajustes aos modelos das primeiras experiências EDR executadas, de modo que tais modelos sejam novamente testados em futuras propostas, na perspectiva de que uma modelização sistêmica seja estendida a práticas pedagógicas em rede, com grupos de crianças, jovens e educadores, em diferentes latitudes. (Fapergs).